



## **SEXTA NOTA PASTORAL DO BISPO DIOCESANO DE JUAZEIRO**

### **Sobre o início do processo gradual de retomada das atividades eclesiais**

Juazeiro, 31 de julho de 2020 – Memória de Santo Inácio de Loyola

Prezados sacerdotes, diácono, religiosas/os e fiéis leigos de nossa Igreja Particular,

“Para aqueles que creem, nenhuma explicação é necessária; e para aqueles que não creem, nenhuma explicação é possível” (Santo Inácio)

Em 20 de março passado, movidos por zelo pastoral, por senso de responsabilidade e cuidado com os irmãos que o Senhor nos confiou e apoiados em normas dos poderes públicos dos municípios abrangidos por nossa Igreja Particular determinamos que ficassem suspensas todas as celebrações, incluindo dominicais, para evitar aglomerações e expor os fiéis ao contágio de um vírus altamente transmissível e letal. Nesta manhã do último dia do mês de julho já chega a 91.177 o número de mortos em todo o Brasil. Entretanto, temos a impressão de que nos anestesiemos diante a realidade de dor e sofrimento por trás desses números e dos dados que apontam os efeitos sociais e econômicos desta pandemia. Uma espécie de calo duro no coração leva não poucos a banalizarem a situação e o conseqüente necessário cuidado com a Vida de toda e qualquer pessoa humana. A pandemia da indiferença nos assusta!

Como afirmamos em nossa última Nota Pastoral, também *“não tem sido fácil e indolor para nós e para todas as categorias do Povo de Deus de nossa Diocese vivenciar essa necessária decisão e privar-nos da alegria de estarmos juntos na Casa do Senhor (cf. Salmo 83) e partirmos em Missão para nossas atividades evangelizadoras sustentados por sua Palavra e pelo Pão da Eucaristia”*.

Decorridos quatro meses e ouvindo atentamente o parecer dos membros do Colégio de Consultores e Conselho Presbiteral de nossa Diocese, **decidimos iniciar, a partir do domingo 16 de agosto, Solenidade da Assunção de Maria, o processo paulatino de retomada das celebrações e demais atividades de nossa Diocese.**

Asseguramos antecipadamente, todavia, que tal retomada em cada município abrangido por nossa Igreja Particular deve adequar-se às determinações das autoridades locais e que situações de agravamento da pandemia em todo o território da Diocese pode levar-nos a prorrogar por mais um período a suspensão das atividades. A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) apresentou algumas orientações litúrgico-pastorais para o retorno das atividades<sup>1</sup>, que nós observaremos.

Considerando o princípio do cuidado e da responsabilidade com a vida e o bem estar de todos, medidas sanitárias para a contenção do avanço do novo Coronavírus deverão ser tomadas por todas as paróquias e comunidades, o que exigirá de todos empenho e determinação. Onde for possível e ou necessário, poderão ser oferecidas celebrações campais e ou mais celebrações, sempre respeitando também os limites de fiéis participantes conforme exposto em decretos municipais. Juntamente com essa Nota Pastoral dirigimo-nos particularmente aos irmãos e irmãs idosos, expressando-lhes nossa proximidade paternal, sua relevância para a memória e a caminhada presente e futura de nossas comunidades cristãs, bem como o pedido para que compreendam a norma que ainda os mantém afastados temporariamente das celebrações eclesiais presenciais como expressão de nossos cuidado e carinho. Há um ano não vejo meus pais, já octogenários, e nestes dias de julho estaria com eles em Santa Catarina, mas o amor e o afeto que lhes devoto me impõe esse distanciamento físico mais prolongado!

Amados irmãos, atravessamos tempos difíceis, de dores e angústias, que oxalá sejam como as dores de parto para toda a humanidade e para a Igreja. Que esse Kronos (tempo calculável, crono-metrado) marcado pela imprevisibilidade possa ser o Kairós (tempo oportuno, de Deus) para centrarmos no “tesouro escondido no campo” (Mateus 13,44-45), no essencial e “inegociável”, como nos instruiu a Liturgia do Domingo passado.

Contando com a terna paciência, firmeza orante e acolhida por parte de nossos diocesanos, suplicamos para todos a bênção e intercessão de Maria, Senhora das Grotas, e de todos os santos padroeiros e intercessores de nossas comunidades.

O Senhor lhes abençoe e lhes guarde!



Juazeiro, Bahia, 31 de julho de 2020

+ Beto Breis, ofm

<sup>1</sup> <https://www.cnbb.org.br/cnbb-envia-aos-bispos-do-brasil-orientacoes-liturgico-pastorais-para-retorno-as-atividades/>

